



2 de janeiro 2017 Nº 546

MTRADER

BEM-VINDO À SUA NOVA SALA DE MERCADOS!



Visite a área de Investimentos do site do Millennium bcp

MERCADOS

- Análise de Mercados e Perspetivas
- Empresas e Setores
- Recomendações e Price Targets
- Serviço de Alertas

RANKING

- Fundos
- Certificados



ESTA SEMANA

E tudo está bem quando acaba bem, que venha 2017

O ano começou com dois meses de queda generalizada nos mercados acionistas mas os investidores foram ganhando otimismo e terminaram o ano a celebrar.

ver +



A última semana foi morna para os mercados de ações, marcada por fraco *flow* empresarial e macroeconómico e

que justificou a reduzida liquidez, como é apanágio da época natalícia.

Europa	Fecho	5S	YTD	Mundo	Fecho	5S	YTD	Outros	Fecho	5S	YTD
Footsie 100	7142,83	1,06%	14,43%	S&P 500	2238,83	-1,10%	9,54%	MSCI Emergentes	862,27	2,46%	8,58%
PSI 20	4679,20	0,94%	-11,93%	Dow Jones	19762,60	-0,86%	13,42%	Crude	53,72	1,32%	45,03%
CAC 40	4862,31	0,47%	4,86%	NASDAQ 100	4863,62	-1,55%	5,89%	Euro-Dólar	1,0547	0,95%	-2,94%
DAX	11481,06	0,27%	6,87%	Nikkei 225	19114,37	-1,61%	0,42%	Libra-Euro	1,1705	-0,35%	-13,67%
Euro Stoxx	350,26	0,21%	1,48%	Hang Seng	22000,56	1,97%	0,39%	US 10Y	2,44%	-9.29pbs	17.49pbs
IBEX 35	9352,10	-0,17%	-2,01%	Shanghai	3103,64	-0,21%	-12,31%	Bund 10Y	0,21%	-1.3pbs	-42.1pbs

5S - Variação nas últimas 5 sessões

Perspetivas

Esta semana pensamos que o mercado estará focado nos dados de atividade industrial e terciária a nível global. As atas da última reunião da Fed também podem trazer informações interessantes para o *outlook* de política monetária norte-

americana, numa altura em que se esperam três aumentos do nível de juros de referência este ano, um dado com grande importância cambial e logo para as matérias-primas. Vendas a retalho na Zona Euro, dados de criação de emprego e de encomendas de bens duradouros nos EUA podem também merecer atenção.

Dia	País	Hora	Evento	Esperado ⁽¹⁾	Anterior ⁽²⁾
3ªfeira	China	1:45	PMI Indústria (dez.)	50,90	50,90
	França	7:45	Inflação Harmonizada (h) (dez. P)	0,90%	0,70%
	Alemanha	8:55	Taxa de desemprego (dez.)	6,00%	6,00%
	Portugal	9:30	Índice Confiança dos Consumidores (dez.)	-	-10,50
	Portugal	9:30	Indicador Sentimento Económico (dez.)	-	1,20
	Reino Unido		PMI Indústria (dez.)	53,30	53,40
	Alemanha	13:00	Inflação Harmonizada (h) (dez. P)	1,30%	0,70%
	EUA	15:00	ISM Indústria (dez.)	53,70	53,20
4ªfeira	Japão	0:30	PMI Indústria (dez. F)	-	51,90
	UEM	9:00	PMI Serviços (dez. F)	53,10	53,80
	Reino Unido	9:30	Massa Monetária em Circulação (M4) (m) (nov.)	-	1,10%
	UEM	10:00	IPC (h) (dez.)	1,00%	0,60%
	Brasil	12:00	PMI Serviços (dez.)	-	44,40
	EUA	19:00	Atas da última reunião do FED	-	-
5ªfeira	Japão	0:30	PMI Serviços (dez.)	-	51,80
	China	1:45	PMI Serviços (dez.)	-	53,10
	Reino Unido	9:00	Vendas de Automóveis (h) (dez.)	-	2,90%
	Reino Unido	9:30	PMI Serviços (dez.)	54,70	55,20
	UEM	10:00	IPP (h) (nov.)	-0,10%	-0,40%
	EUA	13:15	Criação de Emprego ADP (dez.)	170k	216k
	EUA	13:30	Pedidos Subsídio Desemprego	263k	265k
	EUA	15:00	ISM Serviços (dez.)	56,50	57,20
6ªfeira	Alemanha	7:00	Vendas a retalho (m) (nov.)	-0,90%	2,40%
	Alemanha	7:00	Encomendas às Fábricas (m) (nov.)	-2,50%	4,90%
	França	7:45	Balança Comercial (nov.)	-4800m	-5202m
	UEM	10:00	Confiança Económica (dez.)	106,80	106,50
	UEM	10:00	Índice Confiança Empresarial (dez.)	0,47	0,42
	UEM	10:00	Indicador de Confiança na Indústria (dez.)	-0,40	-1,10
	UEM	10:00	Confiança nos Serviços (dez.)	12,00	12,10
	UEM	10:00	Confiança dos Consumidores (dez. F)	-5,30	-6,20
	UEM	10:00	Vendas a retalho (m) (nov.)	-0,40%	1,10%
	EUA	13:30	Balança Comercial (nov.)	-\$42.0b	-\$42.6b
	EUA	13:30	Criação de Emprego excluindo sector primário (dez.)	175k	178k
	EUA	13:30	Taxa de desemprego (dez.)	4,70%	4,60%
	EUA	15:00	Encomendas às Fábricas (nov.)	-2,20%	2,70%
	EUA	15:00	Encomendas de Bens Duradouros (nov. F)	-4,60%	4,80%

(h) - Variação homóloga; (m) - Variação mensal; P - Valor preliminar; F - Valor final; K - mil; M - milhões; B - Mil milhões

1) Estimativas de consenso a 30/12/2016

2) Valor relativo ao período anterior

Resultados

Dia	Hora	Empresa	Cap. Bolsista*	Cotação	Var. 5S	EPS aj.	Vendas*	Período Fiscal	Preço-Alvo
5ªfeira	12:00	Walgreens Boots Alliance	\$89,6	\$82,99	-1,52%	\$1,09	\$29,18	1T (11/16)	\$93,15
	13:00	Monsanto	\$46,1	\$105,20	-0,12%	\$0,01	\$2,28	1T (11/16)	\$121,21
	AA	Constellation Brands	\$30,8	\$153,00	2,86%	\$1,71	\$1,80	3T (11/16)	\$183,82

* Valores em mil milhões

Estimativas de EPS ajustado e de Vendas a 30 de dezembro de 2016

Fonte: Millennium investment banking

Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Investimentos do [site](#) do Millennium bcp.

Em território nacional, o PSI20 acompanhou o sentimento exterior:

PSI20	Setor	5S	20S	Sentimento*
Jeronimo Martins	Retail	2,40%	-3,10%	↓
Edp Renovaveis	Utilities	2,13%	-2,39%	↓
Corticeira Amorim	Industrial	1,80%	2,07%	↑
Galp Energia	Petrolifero	-0,04%	12,30%	↑
Pharol	Telecomunicações	-0,48%	14,92%	↑
BCP	Banca	-1,74%	-9,17%	↑

5S - Variação nas últimas 5 sessões

20S - Variação das 20 sessões anteriores à semana passada

* Relação entre volume médio de 5S e volume médio 20S

Sentimento: forte/fraco (aumento/diminuição de pressão compradora na subida semanal ou diminuição/aumento de pressão vendedora na descida)

Análise Fundamental Nacional

Título	Cotação	Price-Target (12m)	Upside	[P25 ; P75]	# B	#H	#S	#REC	Δ EPS	Δ PT	DY
Corticeira Amorim	8,5	9,83	15,7%	[9.25 ; 10.6]	3	0	0	3	0,0%	0,0%	3,2%
CTT	6,445	8,23	27,7%	[7.43 ; 9.2]	10	4	0	14	-0,9%	-3,9%	7,4%
Sonae Capital	0,748	0,65	-13,1%	[0.65 ; 0.65]	1	1	0	2	0,0%	0,0%	8,0%
Altri	3,864	4,00	3,5%	[3.83 ; 4.18]	3	2	1	6	0,0%	9,3%	6,4%
Semapa	13,4	15,77	17,7%	[14.46 ; 17.09]	4	0	0	4	0,0%	-27,7%	3,3%
Jeronimo Martins	14,74	15,39	4,4%	[14.75 ; 16.71]	10	18	5	33	-0,3%	-1,3%	2,7%
Sonae	0,874	1,13	28,7%	[1.04 ; 1.26]	6	1	0	7	1,3%	-0,8%	3,8%
REN	2,698	2,81	4,2%	[2.74 ; 2.96]	6	5	2	13	0,0%	0,1%	6,3%
NOS	5,638	7,37	30,8%	[6.7 ; 8.13]	10	7	0	17	-1,1%	-3,0%	3,5%
EDP	2,894	3,25	12,2%	[2.91 ; 3.58]	11	9	4	24	0,4%	-3,6%	6,5%
BCP	1,071	1,42	32,6%	[1.2 ; 1.3]	2	4	2	8		24,9%	0,0%
Galp Energia	14,19	14,02	-1,2%	[13.08 ; 14.5]	10	15	1	26	2,1%	37,6%	3,5%
BPI	1,131	1,21	7,3%	[1.2 ; 1.25]	1	7	0	8	0,0%	0,0%	0,0%
Mota-Engil	1,61	2,48	54,2%	[2.23 ; 2.73]	3	2	0	5	0,0%	10,8%	6,2%
EDP Renovaveis	6,036	7,49	24,1%	[6.88 ; 8.05]	14	8	1	23	-7,4%	-29,7%	0,8%
Navigator Company	3,265	3,69	13,1%	[3.44 ; 3.85]	5	2	0	7	0,0%	3,4%	7,3%
Montepio	0,421	0,20	-52,5%	[0.2 ; 0.2]	0	0	1	1		0,0%	

(P25;P75) - intervalo entre percentis 25% e 75%, ou seja, exclui preços-alvos extremos:

#B, #H, #S - Número de recomendações de compra, manter e de venda, respetivamente, atribuídas por casas de investimento

#REC - Número total de recomendações emitidas sobre o título (Bloomberg)

Δ PT - variação de preço-alvo nas últimas 4 semanas

Δ EPS - variação de estimativas de resultados por ação nas últimas 4 semanas

Sonae informa sobre operação de *sale e leaseback*

- Venda e posterior arrendamento da propriedade onde a Sonae MC opera o hipermercado Continente Albufeira, localizado no Centro Comercial Algarve Shopping

capital de aproximadamente € 3,4 milhões

- Detenção de ativos de retalho da Sonae MC passou a situar-se nos 50%

- Operação totalizou €21,4 milhões, com um ganho de

EDP informa sobre calendário financeiro para 2017

- Resultados Anuais de 2016: 2 de maio de 2017
- AG de Acionistas: 19 de abril de 2017
- Resultados do 1º trimestre: 3 de maio de 2017

- Resultados do 2º trimestre: 27 de julho de 2017
- Resultados do 3º trimestre: 2 de novembro de 2017

Banca portuguesa: Bancos irão contribuir mais para o Fundo de Resolução em 2017

- O Banco de Portugal elevou a taxa para a determinação das contribuições periódicas para o Fundo de Resolução para os 0,0291% (vs. 0,02% em 2016)

EDP: China Three Gorges disponibiliza mais ações ao mercado

- Admissão em bolsa de 568.797.735 ações, representando cerca de 15,56% do capital social da EDP e dos direitos votos
- Títulos incluídos no pacote de 21,35% adquiridos pela empresa chinesa e que não podiam ser negociadas devido

- ao período de indisponibilidade de 4 anos
- Esta nota não implica qualquer colocação (venda) das ações em bolsa por parte da China Three Gorges

RECOMENDAÇÕES E PRICE TARGETS



Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Analyst / Broker	Data	Recomendação	Price Target (€)
JBCapitalMarkets	25-11-2016	Buy	2,19
Goldman Sachs	16-11-2016	Neutral	1,26
Haitong	10-11-2016	Neutral	1,50
JP Morgan	10-11-2016	Neutral	1,20
KBW	9-11-2016	Underperform	1,15

Fonte: Millennium investment banking



APP MBOLSA

AS OPORTUNIDADES
DE INVESTIMENTO SURGEM
A QUALQUER MOMENTO



ESTA SEMANA



E tudo está bem quando acaba bem, que venha 2017

É a frase que escolhemos para definir 2016. O ano começou

com dois meses de queda generalizada nos mercados acionistas mas os investidores foram ganhando otimismo e terminaram o ano a celebrar. Apresentamos-lhe também as perspetivas para 2017.

The Big Picture 2016

Índices	Cotação	var. %
↗ Euro Stoxx	350	1,5%
↘ PSI20	4679	-11,9%
↗ DAX	11481	6,9%
↘ IBEX 35	9352	-2,0%
↗ CAC 40	4862	4,9%
↗ FTSE 100	7143	14,4%
↗ ASE	644	1,9%
↗ Dow Jones	19763	13,4%
↗ S&P 500	2239	9,5%
↗ Nasdaq	5383	7,5%
↗ Russel 2000	1357	19,5%
↘ VIX	14	-22,9%
↗ Nikkei 225	19114	0,4%
↗ Hang Seng	22001	0,4%
↘ Shanghai Comp.	3104	-12,3%
Movers PSI20		
↗ Sonae Capital Sg	0,748	46,7%
↗ Corticeira Amorim	8,5	42,9%
↗ Galp Energia	14,19	32,4%
↘ Nos Sggs	5,638	-22,2%
↘ Ctt-Correios De	6,445	-27,2%
↘ Caixa Econ Monte	0,421	-35,7%

Commodities	Cotação	var. %
↗ Minério de Ferro	652	81,1%
↗ Crude	53,72	45,0%
↗ Brent	56,82	52,4%
↗ Ouro	1152,27	8,6%
↗ Cobre	250,55	17,4%
↘ Trigo	408	-13,2%
↗ Gás Natural	3,724	30,0%

Principais Câmbios (moeda local)	var. %
Euro Dólar	1,0547 -2,9%
Euro Libra	0,85448 15,9%
Euro Iene	123,04 -5,8%
Euro Franco Suíço	1,07293 -1,2%

Crescimento económico	2016*	2015
Zona Euro	1,7%	2,0%
Portugal	1,1%	1,6%
EUA	1,6%	2,6%
China	6,7%	6,9%
Reino Unido	2,0%	2,2%
Japão	0,8%	1,2%
World	2,9%	3,2%

Yields de Dívida Pública a 10 anos	var. pb
↘ Alemanha	0,208 -42
↗ Portugal	3,764 125
↘ Espanha	1,384 -39
↘ Irlanda	0,751 -40
↘ Grécia	7,107 -118
↗ Itália	1,815 22
↘ Reino Unido	1,239 -72
↗ EUA	2,445 18

Yields de Dívida Pública a 2 anos	var. pb
↘ Alemanha	-0,766 -42
↘ Portugal	0,041 -6
↘ Espanha	-0,278 -28
↘ Irlanda	-0,552 -35
↘ Itália	-0,182 -15
↘ Reino Unido	0,084 -57
↘ EUA	1,19 14

Spreads de Crédito	var. pb
↘ US investment Grade	67,471 -21
↘ EU investment grade 5y	13,4 -5
↘ EU Sub Investment Grade	1,131 -25

* Estimativa (mediana) de Bancos Centrais, OCDE, FMI e CE
var. % - variação percentual, var. pb - variação em pontos base
Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg.

Das dúvidas iniciais...

Temas como o arrefecimento da atividade um pouco por todo o mundo, necessidades de capital da banca italiana, incerteza

acabam por favorecer de um euro mais fraco e impulsionar os seus resultados. Face ao contraste de políticas de cada lado do Atlântico, será 2017 o ano em que assistiremos à paridade

sobre o futuro político em Espanha, Itália e EUA, tema Brexit e perspectivas de um novo ciclo de subida dos juros pela Fed, aliados ao impacto dos baixos preços das *commodities* no início do ano, marcaram o arranque de 2016.

... à resposta dos bancos centrais, da economia e dos investidores...

A reação dos bancos centrais trouxe ânimo às bolsas. O BCE reforçou o plano de compra de ativos para os € 80 mil milhões mensais, estendeu a maturidade do programa até ao final de 2017 e adicionou obrigações corporativas à lista de compras, sustentando uma redução dos *spreads* de crédito, movimento que favorece o peso da dívida corporativa. A Reserva Federal norte-americana retardou a subida de juros, levando a que o dólar não se valorizasse tanto quanto seria de prever. Na economia, vários indicadores foram mostrando recuperação de *momentum* na atividade industrial e terciária, robustez no mercado laboral, em especial nos EUA, e mesmo no imobiliário, levando a uma melhoria da confiança dos consumidores.

... num ano de ouro para as matérias-primas

De pouco promissor a ano de ouro para as matérias-primas. Desde logo para o petróleo, que após ter atingido, em fevereiro, o mínimo dos últimos 12 anos, terminou com a maior valorização anual desde 2009, impulsionado pelo compromisso para o corte de produção. Mas há outras *commodities* que também registaram forte subida, como o minério de ferro.

Primeiro estranha-se, depois entranha-se

O ano foi marcado por algumas surpresas. O voto favorável à saída do Reino Unido da União Europeia no referendo de 23 de junho levou a uma primeira reação muito negativa nas bolsas, mas os investidores reagiram em *rally* quase imediato. Depois, a eleição surpreendente de Donald Trump nas presidenciais norte-americanas de 8 de novembro acabou por levar Wall Street a novos máximos históricos. Trump prometeu renovar as infraestruturas nos EUA, apoiado nas empresas norte-americanas, favorecendo os setores da Construção e dos Recursos Naturais. Por fim o "Não" ganhou no referendo à alteração da Constituição em Itália, levando ao pedido de demissão do primeiro-ministro (apoiente do "Sim"), mas também aqui o mercado reagiu bem. As tensões provocadas por atentados terroristas, entre os quais na Bélgica e Alemanha, afetaram o setor de Viagens & Lazer, mas os investidores também conseguiram manter a calma. Prova disso é a diminuição da volatilidade, medida em índices como o VIX.

Questões para 2017

EUA

O ano arranca com o assumir da pasta de presidente dos EUA por Donald Trump, dia 20 de janeiro. Várias foram as promessas que levaram o mercado a máximos de sempre no final do ano passado. Mas conseguirá implementar a maioria delas, tendo em conta o teto da dívida norte-americana?

entre o euro e o dólar?

Também a questão política marca destaque no velho continente. Depois das vitórias inesperadas de Trump e do Brexit, os investidores voltam-se para as possíveis surpresas na Europa, onde 72% do PIB da Zona Euro vão a votos (Alemanha, Holanda, França e possivelmente Itália). O "grande risco" prende-se com o aumento da expressão dos partidos populares, mais antieuropeístas.

A banca italiana deverá estar novamente sob os holofotes dos investidores e contagiar o restante setor europeu, dado à necessidade de limpar o crédito malparado dos balanços. Ainda assim, o setor poderia favorecer perante um alívio das exigências de capital do regulador europeu.

Os atentados terroristas pela Europa marcaram no último ano o setor de Viagens & Lazer e podem voltar a limitar o sentimento em 2017.

Reino Unido

Os britânicos escolheram sair da União Europeia, mas a formalização do processo será em março de 2017 e arrasta diversas dúvidas quanto ao relacionamento futuro do país com os restantes membros da Zona Euro. Terá o Reino Unido condições idênticas às que tinha quando era membro da UE? Como é que essas novas medidas afetam os parceiros europeus? Veja-se o caso da Alemanha que tem como um dos principais clientes o Reino Unido e que sofreu com a queda das exportações. A economia britânica deverá ver o ritmo de crescimento abrandar em 2017 (2% vs. 1,2%), ainda que a depreciação da libra acabe por dar uma mãozinha nas exportações. Perante o cenário de uma aceleração intensiva da inflação (2,5% em 2017 vs. 0,7% em 2016), o Banco de Inglaterra poderá aumentar os juros pela primeira vez desde 2007 a fim de controlar o *target* de inflação. Ainda assim é uma tese pouco assumida pelo mercado, pois as probabilidades de subida em 2017 são inferiores a 20%.

China

A China, que alterou o paradigma exportações para se focar num modelo baseado no consumo interno, deverá desacelerar o ritmo de crescimento em 2017 (6,4% vs. 6,7% em 2016). Ainda assim, nota positiva para as exportadoras europeias que deverão beneficiar de uma recuperação das importações chinesas (espera-se que cresçam 2% depois de uma queda de 7% em 2016). São sinais de estabilização da segunda maior economia do mundo que poderão favorecer o rumo do mercado das ações mundial.

Japão

Cenário semelhante ao vivido na Zona Euro, com os bancos centrais a atuarem para reavivar a economia e a inflação, que no caso nipónico estima-se que tenha fechado 2016 em deflação (-0,2%). A economia nipónica deverá acelerar o crescimento este ano (1% vs. 0,8% em 2016), acompanhando o regresso à inflação (+0,5%). Analisar o índice Nikkei tem sido tarefa relativamente fácil dada a correlação quase

Neste cenário de promessas e admitindo empenho do novo presidente no regresso das unidades fabris de gigantes como a Apple ou a Constellation Brands a território norte-americano, as cotadas com grande exposição fabril fora dos EUA poderão sentir alguma pressão.

Como irá a Fed atuar num cenário de aceleração da economia norte-americana? O consenso de analistas prevê um crescimento do PIB em 2,2% para 2017 (vs. 1,9% estimados em 2016). Yellen e o mercado preveem 3 subidas dos juros para o intervalo entre 1,25% e 1,50%, mas também havia essa expectativa no arranque de 2016 e acabámos por assistir a apenas um aumento (em dezembro último). Areias na engrenagem Trump podem ser o maior travão ao cenário macroeconómico norte-americano. Caso a inflação não arranque como o previsto (analistas antevêem uma aceleração da inflação para os 2,3% em 2017) a Fed pode adotar uma postura mais paciente.

Zona Euro

Num agregado que se espera em desaceleração no crescimento económico (1,6% em 2017 vs. 1,7% em 2016) a velha questão da inflação volta à mesa este ano. Depois do alargamento do programa de compras do BCE em dezembro, espera-se que Draghi seja mais moderado e que a inflação continue em recuperação, mas ainda longe da meta dos 2% traçada para a evolução de longo prazo (1,3% vs. 0,2% em 2016). Neste cenário, a questão cambial volta a ser preponderante para as exportadoras europeias, que

perfeita com uma depreciação do iene. Neste campo, o índice japonês sai favorecido neste contexto macroeconómico, onde o dólar forte parece ter vindo para ficar. Consenso de analistas estima que o iene transacione na casa dos 115 ienes por cada dólar (depreciação do iene), durante o ano. Adicionalmente, seria importante que a atividade terciária mantivesse o bom momento iniciado em setembro, essencial para definir o ritmo de inflação.

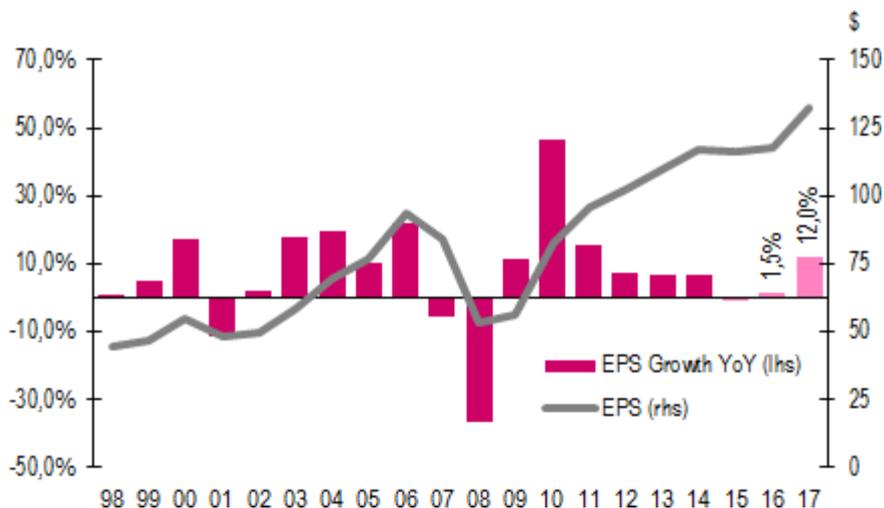
Matérias-Primas

Mercado atento à evolução dos preços do petróleo perante a implementação dos cortes produtivos prometidos pela OPEP e outros produtores. O consenso de mercado antevê os preços de petróleo a rondar os \$55 em 2017, acreditando que o acordo será mesmo cumprido. No entanto, um dólar forte e um possível aumento do *output* nos EUA poderão limitar a performance do ouro negro no ano. Quanto ao ouro, que tem sido um dos refúgios dos investidores em momentos de maior pressão nos mercados acionistas, espera-se que valorize para os \$1.297/onça. No geral, o corte de capacidade das empresas de recursos naturais poderá favorecer a evolução das matérias-primas em 2017.

Análise Fundamental

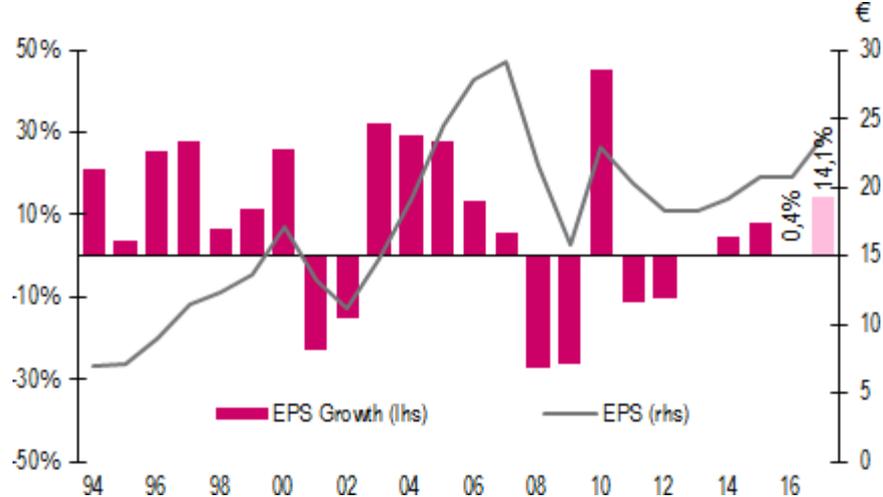
Para 2017 os analistas estimam uma aceleração do crescimento de resultados, tanto na Zona Euro como nos EUA. As perspetivas atuais apontam para uma subida de 12% no EPS do S&P 500 em 2017 (vs. 1,5% em 2016) e de 14,1% nos resultados do Euro Stoxx (vs. 0,4% em 2016).

S&P 500 Annual EPS



* Estimativa (mediana) de Bancos Centrais, OCDE, FMI e CE
var. % - variação percentual, var. pb - variação em pontos base
Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg.

Euro Stoxx



* Estimativa (mediana) de Bancos Centrais, OCDE, FMI e CE
var. % - variação percentual, var. pb - variação em pontos base
Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg.

Com base nas estimativas para os próximos 12 meses (considera ponderação de EPS 2016 e 2017), o S&P 500 transaciona a um PER de 17,6 vezes, acima da média dos últimos dois anos (16,9x) e dos últimos 10 anos (14,7x). Já o Euro Stoxx negocia a um PER de 15,2x, em linha com a média dos últimos dois anos, ainda que acima dos 10 anos (12,6x), ou seja, deste ponto de vista transaciona a um valor mais justo.

Finalizamos com um muito obrigado por nos ter acompanhado em 2016, fazendo votos de um 2017 pleno em termos pessoais e repleto de bons investimentos.

Ramiro Loureiro
Analista de Mercados
Millennium investment banking



RANKING DE FUNDOS



TOP 5 RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade	Classe de risco
1º BNY Mellon Brazil Equity Euro A Acc	61,24%	7
2º BNY Mellon Brazil Equity USD A Acc	60,72%	7
3º BlackRock World Mining Fund E2 EUR	56,35%	7
4º BlackRock World Gold Fund E2 EUR	56,31%	7
5º BlackRock World Mining Fund E2	56,27%	7

TOP 5 SUBSCRIÇÕES

SEMANA DE 26/12/2016 A 30/12/2016

Fundos

- 1º IMGA Poupança PPR
- 2º IMGA PPR Ações
- 3º Morgan Stanley Euro Corporate Bond
- 4º IMGA Liquidez
- 5º Fidelity Global Consumer Industries

Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final 30/12/2016 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta das Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, do Prospeto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar

RANKING DE CERTIFICADOS



TOP RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

Os mais rentáveis

Recursos Naturais	61,9%
Brent	55,8%
Cobre	16,7%
Prata	14,7%
FOOTSIE	13,8%

Os menos rentáveis

PSI20	-12,0%
Utilities	-9,6%
Telecomunicações	-8,6%
Banca	-8,5%
EPRA Europa	-8,3%

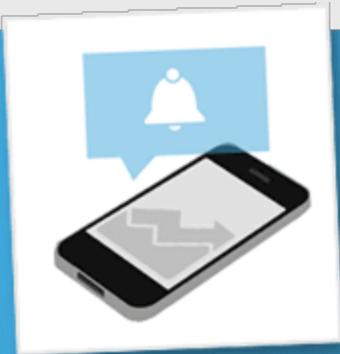
TOP 5 NEGOCIAÇÃO

SEMANA DE 19/12/2016 A 23/12/2016

Certificados

- 1º S&P 500
- 2º EURO STOXX 50
- 3º DAX
- 4º DOW JONES
- 5º NIKKEI





ALERTAS DE INVESTIMENTOS

O SEU ALIADO NA GESTÃO DA SUA CARTEIRA.

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,10 Eur + IVA.
Consulte o preçário em millenniumbcp.pt.

Por SMS ou email, subscreva o **Serviço de Alertas de Investimentos** e receba informações sobre:

- **Cotações dos títulos dos Mercados Euronext** (Lisboa, Bruxelas, Amesterdão e Paris)
- **Situação das suas Ordens de Bolsa**
- **Títulos do PSI**
Mais transacionados, maiores subidas e maiores descidas.



siga-nos no facebook



DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES")

DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

1. O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emitente de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.

2. O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.

3. A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na Newsletter de Investimentos. A Newsletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited, MoneyLab.

ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

4. Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).

5. O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

6. Recomendações:

- Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
- Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
- Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
- Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.

7. Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.

8. Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).

9. Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.

10. O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.

11. O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.

12. O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.

13. As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
14. Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
15. A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rendibilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
16. O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
17. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
18. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
19. Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
20. Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferte" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
21. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
22. O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "Joint-Bookrunner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota-Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
23. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
24. O Millennium investment banking atuou como "Joint-Bookrunner" na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
25. Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como "Joint-Bookrunner" na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
26. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil África.
27. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
28. O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners - Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
29. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
30. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
31. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em novembro de 2014.
32. Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	nov-16	out-16	set-16	jun-16	mar-16	dez-15	jun-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Varição	-4,2%	1,2%	3,2%	-11,3%	-5,5%	-4,3%	15,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	4455	4652	4597	4454	5021	5313	5552	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

33. A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem carácter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser

alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: informacoes_clientes@millenniumbcp.pt

Se não pretende receber este tipo de informação via e-mail ou se pretende alterar o seu endereço eletrónico, aceda ao Homebanking no site do Millennium bcp e, no menu "área M", selecione a opção "Criar / Alterar endereço de e-mail".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 4.268.817.689,20 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.